



POR DENTRO DOS TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS

Abril / Semana 1 / 2017

TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS LEVAM CONECTIVIDADE
E NOVAS OPORTUNIDADES PARA COMUNIDADES
DO OESTE DO PARÁ
Quilombola



No mês de Abril, o programa Territórios Sustentáveis vai instalar pontos de Internet via satélite em 8 comunidades remanescentes de Quilombo.



Associação da comunidade de Cachoeira Porteira se prepara para receber computador e roteador.

No fim de março, populações quilombolas da região oeste do Pará puderam acompanhar o início do processo de instalação de antenas para recepção de sinal de internet via satélite em suas comunidades.

O objetivo principal dessa ação é conectar as associações de moradores destas comunidades tradicionais para que possam se articular na busca pelos direitos dos quilombolas que vivem às margens do rio Trombetas e do rio Cuminã.

Nesta primeira etapa, serão instaladas 8 antenas com roteador wifi e também serão doados notebooks para as comunidades de Boa Vista, Cachoeira Porteira, Abuí, Curuçá-Mirim, Jarauacá, Nova Jerusalém, Água Fria e Jauari. Pelo prazo de dois anos, o Territórios Sustentáveis está comprometido com a manutenção destes equipamentos, fazendo a transição para as próprias associações. Estes pontos de inclusão digital abrirão outras portas de desenvolvimento para as comunidades.

POR DENTRO DOS TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS

QUILOMBOLA / REGISTRO DE ATIVIDADES

ABRIL / SEMANA 1 / 2017



Durante a instalação das primeiras antenas, diversas crianças comentaram que agora poderão fazer suas pesquisas para a escola com mais facilidade, já que muitas vezes os livros da escola não são suficientes para que os alunos produzam seus trabalhos de



Beto, do Territórios Sustentáveis, instala a placa do programa ao lado da antena em Curuçá-Mirim.

maneira adequada. Além disso, as professoras das escolas públicas das comunidades tradicionais têm que pegar um barco todo fim de mês para conseguir entregar o relatório dos alunos, pessoalmente ou acessando a internet de algum distrito próximo. Nesse processo, elas só são remuneradas após a entrega dos relatórios, tendo que arcar com todos os custos deste deslocamento. Com a instalação de pontos de internet nas comunidades, elas poderão fazer este

processo todo online, evitando deslocamentos e custos desnecessários.

Em Cachoeira Porteira, a comunidade havia preparado as bases para a colocação da antena dias antes da chegada da equipe do Territórios Sustentáveis.



População do entorno se mobiliza para instalar a antena em Cachoeira Porteira.

E durante a instalação, muitos moradores do entorno colocaram a mão na massa para ajudar o processo. Um grupo inclusive comentou sobre se juntarem para a compra de um roteador potente, que consiga alimentar um raio ainda maior de moradores da região. "Eu tenho os sites de pesquisa de Ciências todos anotados no meu caderno, mas nunca tinha acessado" comemorou um garoto morador de Cachoeira Porteira.

POR DENTRO DOS TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS

QUILOMBOLA / REGISTRO DE ATIVIDADES

ABRIL / SEMANA 1 / 2017

IMPACTO NO TERRITÓRIO

Diandra e Poliana conversam sentadas em um banco posicionado estrategicamente na sombra, dentro do raio de cobertura do novo ponto de Internet da comunidade do Boa Vista. Elas contam que hoje, para fazerem uma pesquisa para um trabalho da escola ou

simples de 10 páginas, temos que pagar quase 40 reais", comenta Diandra. "Com a associação conectada, o deslocamento desnecessário será extinto e haverá maior agilidade na comunicação entre as associações e seus parceiros, fazendo fluir as



mesmo para redigirem documentos oficiais da associação gastam um bom dinheiro com tarefas simples. "Precisamos ir até Trombetas [o distrito mais próximo] para acessar uma lan house. O transporte até lá sai mais ou menos 15 reais cada trecho, mais R\$2,5 a hora na lan house e 1 real por impressão. Assim, para a produção de um documento

demandas das comunidades quilombolas", complementa Vasco van Roosmalen, Diretor Executivo da Ecam.

O impacto real nas comunidades só será possível de ser medido dentro de alguns meses, com a Internet já em funcionamento e as associações e a comunidade usufruindo e aprendendo com os diferentes usos.

SOBRE OS TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS

O Programa Territórios Sustentáveis tem o objetivo de contribuir para a construção de uma estratégia de desenvolvimento territorial sustentável em Oriximiná, Faro e Terra Santa, municípios do oeste do Pará. Iniciado em 2015, é estruturado para durar 15 anos e realizado pelas Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscips) Agenda Pública, Equipe de Conservação da Amazônia (Ecam) e Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). Conta atualmente com a parceria e apoio financeiro da Mineração Rio do Norte (MRN).

O PROGRAMA ESTÁ DIVIDIDO EM 5 EIXOS:

Gestão Pública

Capital Social

Desenvolvimento Econômico

Gestão Ambiental

Quilombola



**TERRITÓRIOS
SUSTENTÁVEIS**

